



Foto: Sandro Barros/ Prefeitura de Olinda

Resgate da cidadania e direitos humanos em um projeto pioneiro. Assim podemos resumir o Escola da Vida, convênio firmado entre Prefeitura de Olinda, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Fundação Apolônio Salles e a organização social Centro de Prevenção às Dependências. Nesta quinta-feira (5), no Auditório do Palácio dos Governadores, sede da Prefeitura, os 100 concluintes – moradores de rua – receberam seus certificados.

O projeto levou, desde abril, oficinas de letramento e raciocínio lógico, com conteúdos de cidadania e cuidado com a saúde, para pessoas que vivem em situação vulnerável ou trabalham nas ruas de Olinda.

“Ensinou-me muitas coisas para mim e à minha família também. Eu tinha

largado os estudos e o Escola da Vida me trouxe a vontade de aprender, me capacitar novamente. Não quero que a minha filha passe pelas mesmas dificuldades que passei, e pretendo dar um futuro melhor para ela após os conhecimentos que adquiri. Estou feliz pelo diploma, muito feliz, mas ao mesmo tempo triste pelo fim, não queria que acabasse”, disse a concluinte e sorridente Renata Moreno.

O Escola da Vida é financiado pelo Ministério da Educação (MEC) e também capacitou funcionários da Prefeitura de Olinda, entre profissionais que trabalham na assistência social, guarda municipal, saúde e conselhos tutelares. O Escola da Vida não tem a pretensão de substituir a escola formal, mas de despertar o interesse para gerar o caminho de volta à escola.

“Esperamos que o projeto continue. O fim dessa capacitação é o início de uma nova etapa para todos os envolvidos. O estudo nunca deve acabar. Os concluintes são heróis, não desistiram e tiveram perseverança. Fizemos uma avaliação positiva, é um projeto pioneiro, teve um alcance importante. Queremos continuar, vamos conversar com o Ministério da Educação. Estamos de portas abertas”, explicou o prefeito de Olinda, Professor Lupércio.

“O Brasil vive um momento de escassez de investimentos em projetos desse tipo. Parcerias entre Ongs, Terceiro Setor, Universidade Federal Rural e o município são importantes demais. Que outras oportunidades como essa possam surgir”, acrescentou o secretário de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos do município, Odin Neves.

Através de atividades dinâmicas e itinerantes, as ações foram realizadas em seis pontos: Igreja Nossa Senhora do Monte, Praça do Carmo, Conjunto Vila Brasília, Igreja Nossa Senhora de Fátima, Ilha de Santana e na Associação de Recicladores de Olinda. Para as aulas ao ar livre, o projeto utilizou um carrinho-escola equipado com uma minibiblioteca, materiais didáticos, quadro para projetor e quadro negro.

“A educação transforma vidas. Temos certeza que o Escola da Vida pode ser aplicado nas ruas, conjuntos habitacionais, presídios. Para nós também foi um aprendizado, pois os alunos mostraram garra, vontade de vencer, valentia, querendo sempre participar. Isso inspira. Que possamos ter novas etapas e os concluintes possam mudar suas vidas”, concluiu a coordenadora do Escola da Vida, Ana Glória Melcop.



Foto: Sandro Barros/
Prefeitura de Olinda



Foto: Sandro Barros/
Prefeitura de Olinda



Foto: Sandro Barros/
Prefeitura de Olinda



Foto: Sandro Barros/
Prefeitura de Olinda



Foto: Sandro Barros/
Prefeitura de Olinda



Foto: Sandro Barros/
Prefeitura de Olinda



Foto: Sandro Barros/
Prefeitura de Olinda



Foto: Sandro Barros/
Prefeitura de Olinda



Foto: Sandro Barros/
Prefeitura de Olinda



Foto: Sandro Barros/
Prefeitura de Olinda



Foto: Sandro Barros/
Prefeitura de Olinda



Foto: Sandro Barros/
Prefeitura de Olinda



Foto: Sandro Barros/
Prefeitura de Olinda



Moradores de rua de Olinda recebem certificado da Escola da Vida | 5